

Editor—Armando da Silva Fernandes
Administrador—Joaquim Pires Faleiro

ASSINATURAS { Trimestre 3,500
Semestre 6,500
ANUNCIOS:—Contracto especial

Redactor Principal—Manuel Virgínio Pires
Redactor Vogal—Renato Mansinho da Graça

DIRECTOR—EDUARDO DOS REIS VIEGAS MANSINHO

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR «POVO ALGARVIO»

QUINZENARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão
TIP. SOCORRO—Vila Real S.º Antonio

As festas no Quartel da Deligencia do Regimento de Infantaria 15

No ardente desejo de contribuirem para a manutença e acabamento do Sanatorio, destinado a atenuar o sofrimento dos seus irmãos de armas, realizaram os sargentos, residentes nesta cidade, nos dias 1 e 3 de Agosto, uma significativa festa que julgamos terá recompensado os esforços dispendidos pela comissão, se atendermos á grande quantidade de povo que acorreu a tomar parte nesses folguedos.

O programa cumprido com o maximo rigor, deu-nos a primeira agradável impressão.

Na tarde do dia 1 foi aberta ao publico a exposição de trabalhos femininos. O juri que irá decidir do seu valor, composto pelas senhoras D. Leopoldina Padinha, D. Maria Ferreira e D. Ilda Cansado, acompanhado pelo presidente de honra das festas Sr. Major Jaime Pires Cansado, Comandante da Deligencia sr. Capitão Virgilio Mendonça, comissão de senhoras, comissão organizadora, imprensa etc., dirige-se para a sala da exposição, primorosamente adornada, com essas subtilezas que as mãos femininas tão sabiamente sabem compor.

O juri troca impressões e decide-se.

O primeiro prémio cabe á menina Odete Pires Ferreira d'uma almofada pintada a oleo, representando a Republica envolta na bandeira verde-rubra. Ela tambem mereceu o nosso acolhimento, já pela perfeição do trabalho, já pelo motivo que é bem significativo.

O segundo, terceiro, quarto e quinto prémio, couberam respectivamente ás senhoras D. Brites Chagas, D. Maria da Cruz Oménio, Ana Trindade Pires e Emilia Correia.

Finda a decisão aguardámos a noite. Nove horas. Entrámos. Iluminação bem aproveitada, mas fraca. O povo comprime-se nos bancos, porque o cinema vai começar e quer ver bem. As lindas criadilhas de mãos cuidadosamente tratadas, servem gelados enquanto nos intervalos do filme que vai correndo, as cigarras—de olhos em braza—oferecem sinas e mais além, numa garridice de trajos, espanholas,

Os Partidos como escolas de Democracia

A DEMOCRACIA, precisamente porque é determinada num amplo sentido de representação de tendencias e objectivos, tendo como finalidade, o maximo equilibrio que possa obter-se entre os interesses de classe, respeitando todos os direitos e ocorrendo a todas as necessidades, mantendo a maior liberdade, dentro da lei, feita esta de acôrdo com todos os interesses que se propõe defender, evitando que colidam e se entrechoquem—necessita de preparar o seu aperfeiçoamento, a par e passo sem atropelos nem violências, criando, antes de mais, um espirito democratico e assimilação dos seus intuitos e fins.

Para isso, é obvio afirmar-se que a intensificação da cultura publica é uma base fundamental.

Mas a Democracia, não é o governo autocratico duma maioria, impondo os seus principios rigidamente, sem admitir discussões ou controvertias.

Cairia, se assim fosse, no bolchevismo, quer exercido por uma maioria proletaria, quer exercido por uma plutocracia senhora das chamadas forças vivas dum país.

Por isso mesmo nasceram os Partidos, sem os quais não pôde atingir-se uma perfeição democratica, visto que são eles os interpretes das varias tendencias no campo politico—administrativo ou social—tanto mais concorrendo para o aperfeiçoamento da legislação, quanto mais forem, quanto mais tendencias divididas eles representarem, atingindo uma necessaria representação nos poderes de todos esses programas que irão, a pouco e pouco, tendo cumprimento, satisfazendo as necessidades vitais da nação, a todos satisfazendo.

E' portanto, um erro, pensar que o rotativismo monarchico, usado antes da Republica, com um partido no governo e outro na opposição, é o que mais convém a uma Republica e

que a divisão da familia republicana em muitos partidos é um foco de discordia.

A Democracia francesa, em que cerca de quinze partidos estavam representados no Parlamento, é uma prova em contrario, nada tendo impedido essa divisão a titanica obra financeira e economica de reconstituição da França, antes a tendo facilitado.

Os Partidos são ainda a mais viva e profíqua escola democratica.

Eles criam, em si, as necessarias elites, preparados para assimilar e dar a forma ás aspirações dos seus filiados. Vão corrigindo os seus exageros, temperando as suas mal definidas ideias, orientando-os nos seus intuitos, procurando os meios legais e legitimos de atingir as suas aspirações.

Combater os Partidos é um erro. Querer governar sem politica é o mesmo—como ha pouco dizia Julio Ribeiro—que querer fazer botas sem sapateiros.

E' legitimo apresentar ideias diferentes, combater os seus erros, procurar correcção aos seus defeitos, atacar com as nossas ideias, as nossas formulas, as ideias e formulas dos outros.

Criar novos partidos, procurar interpretar novas tendencias, tudo se compreende, se justifica.

Tentar matar os partidos, só porque o são, sem inventar qualquer nova forma de fazer politica e de intensificar a cultura democratica, dentro da lei e da mais clara interpretação das liberdades—isso é erro crasso em que ninguem, medianamente inteligente, pôde cair.

A normalidade constitucional, qualquer que ela seja, tem de permitir, mais cedo ou mais tarde, que os Partidos se revigorem, propaguem os seus programas, apresentem os seus planos de governo, para que a Republica entre numa franca e aberta era de progresso,

Ernesto de Balmaceda

minhotas, vendem bilhetes para a tómbola, kermesse etc.

O filme terminou. Começa então a Banda o seu anunciado concerto que todos ouvem com agrado e com a atenção que ela sempre mereceu. Seguiu-se o «dancing» que teve sempre a animação de um Zazz-band que gostamos de ouvir, e onde até altas horas da manhã, rodopiavam os pares numa alegria intensa, num desejo de mais divertimento.

Aos lados do recinto do «dancing», foram colocadas mesas, para os que não dançam e se contentam em ver, saborearem as bebidas frescas.

A noite do dia 3 com o mesmo povo, com a mesma cuidada organização, com a luz mais inten-

sa, constituiu igualmente uma noite de prazer, de bem estar.

Felicitemos por isso, a comissão e os sargentos residentes nesta cidade, aos quais desejamos que possam com o esforço dispendido, dar mais um impulso á conclusão da obra, a que a sua classe meteu ombros.

BOLETIM DA «CASA DO ALGARVE»

Já se encontra impresso este Boletim, devendo ser distribuido aos sócios na próxima semana.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira no Café Arcada.

Joaquim José Nicolau Junior

Após prolongado sofrimento, faleceu em Lisboa onde foi consultar a sciencia medica, o illustre compositor sr. Joaquim José Nicolau Junior, actual chefe da Banda Municipal de Tavira.

O finado que contava 63 anos era natural de Lagoa. A noticia da sua morte, causou profundo pesar não só á Banda Municipal que muito lhe deve, como a um grande numero de Tavirenses que apreciavam as optimas qualidades morais e artisticas de que era dotado Nicolau Junior.

Á familia enlutada, apresenta o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

Segue por bom caminho a reunião das armações de atum

Poucas vezes escrevemos tão convictos da victoria, tão seguros de que em breve será um facto a reunião das quatro armações da nossa costa. E porque no passado numero expuzemos o unico caminho a seguir, no nosso fraco entender, pelos dirigentes das armações, julgamo-nos com o direito de regosijo pela certeza de que bem próximo, depois de mais algumas reuniões, um accordo será tomado no sentido de melhorar a pesca do atum.

Esperava-se a todo o momento esta solução, pois não há outra que possa modificar a miséria em que vivemos na abundancia de outros tempos.

Mas não se julgue que foram os artigos dos jornaes e a própria convicção de que as redes lançadas fóra apanhariam mais atum, que conseguiram reunir as quatro direcções. Foi sim a exeguidade de pescado comparado aos demais anos, foi o exemplo da armação espanhola Rainha Regente que, ao deitar as suas redes mais ao largo, aumentou duma maneira espantosa a sua pesca.

Depois disto só restava um caminho a seguir: a reunião das quatro armações para enriquecimento duma industria que tem marcado em Portugal.

Dr. Brito Camacho

Está prestes a entrar no prélo o novo livro do Dr. Brito Camacho, sobre o tema, Presidencia-lismo e Parlamentarismo, que é aguardado com justificado interesse por todos os apreciadores desse fino estilista.

Festas a Nossa Senhora dos Martires

Decorreram muito animadas as tradicionais festas a N. Sr.ª dos Martires, que nos dias 14 e 15 de Agosto se realizaram na historica vila de Castro Marim.

Recebem-se assinaturas e anuncios para o «Povo Algarvio» no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

A Educação

E' a mãe sempre quem desempenha o papel mais preponderante na educação dos filhos.

Compete-lhe não só educá-los moralmente, como dar-lhe todos os cuidados materiais, para que mais tarde eles se achem tanto moralmente, como fisicamente, capazes de resolver com firmeza, qualquer problema que uma vida astuta e agra lhes possa apresentar.

E' de vós raparigas de hoje, mães de amanhã, que depende o desenvolvimento dum povo, dum raça, do mundo inteiro; porque o homem com quem casardes tendo quotidianamente de ganhar para vos sustentar e aos filhos, não pode durante a adolescência destes, cuidar-lhes devidamente da sua educação.

Se vós não educardes os vossos filhos livremente, e, se do berço os começades amedrontar, eles tornar-se-hão uns homens inativos, incapazes de afrontar o perigo e, por consequencia, prejudiciaes á patria.

Uma verdadeira mãe nunca apresenta aos filhos o paé como o simbolo do médo, mas deve fazê-lo respeitar a ponto de lhes inspirar uma confiança ilimitada.

A educação como diz Platão: —tem por fim dar ao corpo e á alma toda a beleza e perfeição de que são suscetíveis.

A mãe, deve inculcar no espirito dos filhos a noção do bem, procurando ao mesmo tempo não os atrofiar com doutrinas de qualquer especie, porque ele, uma vez chegando á idade de raciocinar, abraçará aquela que melhor lhe ditar a sua consciencia.

A religião deles será a de Cristo, de Buda, ou a da sua propria consciencia que é, sem duvida, a mais livre, a mais bela, a mais sagrada de todas as religiões.

Se a educação que se ministra a uma criança fôr cheia de dogmas e preconceitos, ela mais tarde, não podendo arcar com tão pesado fardo, tornar-se-há fatalmente inconsciente, indo juntar-se ao grandioso numero que hoje abunda na nossa sociedade.

Como na camara escura duma maquina fotografica se retém a imagem, assim, nessa meia luz da vida, enquanto creanças, se vão formando inconscientemente no nosso cerebro as ideias que, não sofrendo uma forte reacção na maior parte dos casos persistem até á morte. Por esta razão, uma mãe nunca deve, como disse, desanuviar o cerebro daquelle a quem deu o ser, e sim, deixá-lo pensar livremente desde que o caminho trilhado por estes nos primeiros passos da vida, seja o do bem.

Pescadores

Dentro em pouco veremos levantadas as armações, e então, os pescadores, esses homens que partem para a morte a sorrir, segundo a expressão simbolica dum notavel escritor, receberão o seu quinhão, a fraca recompensa do seu trabalho árduo, que lhes permitirá desempenharem-se do ano que passou, mas que já faz divisar a miséria do que se seguirá.

E é isto a vida, destas pobres victimas das desigualdades sociais! Corajosos, fortes, lutam contra o infortunio, sempre a sorrir, sempre na esperança dum dia melhor, não querendo ver as lágrimas continuas da companhia, nem os pedidos de pão que os filhos famintos lhe fazem.

E todos os dias a imprensa vem fazendo relatos da miséria que lavra nos nossos meios piscatorios, fazendo-nos antever o sofrimento que atravessam os lares desses humildes proletários, onde a visão horrivel da fome ronda permanentemente.

E' a grande crise, a formidavel crise, proveniente da falta de peixe, dizem todos aqueles que com o poder do capital, levantaram uma fabrica pelo menos, em cada praia, no tempo em que o Atlantico era a grande oficina que dava em abundancia o peixe, que a todos recompensava bem, mas hoje, diminuidas essas inesgotaveis montanhas de prata, vemos deixar no abandono e á mercê dos seus proprios recursos, esses mesmos que num trabalho extenuante, que em noites perdidas, constituíram o principal degrau que lhes permitiu aumentarem os seus já elevados capitais.

E se é realmente um facto, guardar o mar avaramente os seus productos, era humano, era justo que pela sua enorme contribuição para os cofres do Estado, que pelo seu inegualavel esforço, se olhasse com um pouco mais de atenção pela vida destes trabalhadores.

Temos no nosso concelho uma freguesia que forma «um povo» trabalhador, dos que mais pesados encargos tem e o que se lhe dá como recompensa? A estrada que os liga á cidade em péssimo estado, uma escola como tantas irrisorias do nosso país, uma iluminação quimérica e a faculdade de pedir...

No entanto, pescadores, como vos cumpre o dever de preparar a vossos filhos um futuro melhor e dias mais felizes, deveis agora mais do que nunca, unir vos, acamaradando com os proletários que labutam noutros campos, porque do esforço colectivo, sairá a grande victoria que porá termo a todas as antiquidades que hoje vos torturam.

Renato Graça

Regressou de Castelo Branco onde se encontrava há alguns meses, o nosso Redactor Vogal sr. Renato Graça.

Felicitemo-lo como companheiro de trabalho e como amigo bem como a sua Ex.^{ma} familia, pelo resultado alcançado no exame do 7.^o ano, em que conseguiu obter uma classificação que muito o honra.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

NOTICIAS PESSOAIS

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje: D. Maria Luiza Marques de Azevedo, D. Deolinda da Ascensão Fernandes Cruz, D. Piedade de Castanho Soares.

Dia 11: Joaquim de Sousa Rico.

Dia 12: José Peres Maldonado Junior.

Dia 13: D. Ana Amelia Lopes.

Dia 15: João Barradas.

Dia 16: Paulo Joaquim Oliveira.

Dia 17: D. Maria da Conceição Neves, capitão José Pinhol, Manuel dos Santos Farrajota.

Dia 18: D. Maria de Lourdes da Graça Horta, Ofir Gomes Panito.

Dia 20: D. Maria das Mercedes Alfarrá Cruz Estevens, D. Maria Joana Ramos de Almeida, D. Maria Helena dos Santos Domingos e Joaquim Ferreira Aboim.

Dia 22: D. Maria Carolina de Sousa Rico, Joaquim Mendes Cipriano.

Dia 23: D. Maria Candida Pires.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa por motivos da sua vida cinematografica, o nosso particular amigo sr. Eduardo Doreis.

—Regressou de Lisboa o nosso assinante sr. Eugenio de Souza, Dg.^{mo} tenente da Guarda Fiscal.

—Encontra-se já nesta cidade o sr. Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-Homens, recentemente formado na Universidade de Lisboa.

—Em gozo de férias encontra-se nesta cidade o nosso amigo, sr. José Rogélio da Palma Vaz, Dg.^{mo} aluno aspirante da Escola Militar, que hoje apresenta aos nossos leitores pela primeira vez no nosso jornal, uma das suas composições poeticas.

—Depois de ter passado alguns dias nesta cidade, regressou a Lisboa o nosso assinante sr. Francisco Laranjo Soares.

—Partiu para Faro onde conta passar as férias, o sr. Antonio Lourenço, professor em Santo Estevão.

—Vimos nesta cidade os nossos assinantes srs. Damião Antonio de Souza e José Raimundo Marçal.

—Regressou de Lisboa o nosso presado amigo sr. Ofir Gomes Panito.

—Depois de ter passado algum tempo em companhia de sua filha, partiu para Lisboa a senhora D. Maria dos Anjos sogra do nosso presado assinante sr. Manuel Matos.

—Em gozo de licença encontra-se nesta cidade o nosso assinante, sr. Manuel Tomaz, 1.^o marinheiro.

—Encontra-se nesta cidade, acompanhada de sua Ex.^{ma} familia, a senhora D. Honorina Trindade, nossa assinante.

—Vimos nesta cidade o sr. Brigadeiro João Estevão Aguas.

—Regressou de Castelo Branco, o sr. Dr. João do Nascimento Mansinho.

—Retiraram já para a Praia da Manta Rota, as familias dos srs. Domingos José Soares e José Joaquim Ferreira, onde contam passar a estação calmosa.

Doentes

Encontra-se incomodada de saúde a senhora D. Celeste de Campos Soares, esposa do nosso assinante sr. Francisco Laranjo Soares.

—Deu entrada no Hospital da

Casa do Algarve

Apezar de se encontrar em férias a Comissão Directiva desta agremiação, nem por isso ela tem deixado de manifestar a sua actividade a favor dos interesses da provincia.

Ontem, pelas 16 horas, reuniu extraordinariamente a referida Comissão, para fixar o inicio do 2.^o Ciclo de conferencias e festas regionaes, dar andamento a vario expediente e apreciar um officio do Hospital da Misericórdia de Faro, em que é solicitada a intervenção da «Casa do Algarve» junto do Conselho de Inspeção das Misericórdias, para que aquele Hospital «receba a parte a que tem direito de harmonia com os serviços que presta e em relação a outras terras de igual ou menos importancia».

Além do Presidente, sr. Coronel Correia dos Santos, compareceram o Vice-Presidente sr. Dr. Sousa Carrusca, 1.^o Secretário, tenente Mateus Moreno, e os Directores-Administrativos vogal sr. Dr. Humberto Pacheco, e tesoureiro sr. Joaquim Amanio Salgueiro Junior.

Para inicio do 2.^o Ciclo de conferencias e festas, foi marcado o dia 25 de Outubro, data em que se realizará a sessão de homenagem ao Poeta Bernardo de Passos; para actuar junto do Conselho de Inspeção das Misericórdias, foi constituída uma Comissão, sob a Presidencia do sr. Coronel Correia dos Santos, que apresentará por estes dias, ao Presidente daquele Conselho, sr. Director Geral da Assisténcia, uma exposição em que se mostra a manifesta desigualdade em que se encontra a capital do Algarve, na distribuição dos subsídios ás diferentes casas de beneficencia do País.

O Hospital da Misericórdia de Faro tem uma média diaria de 30 a 40 doentes, presta no seu Banco serviços de consulta, pensos e curativos entre 40 a 50 pessoas, sustenta um asilo de Invalidos com 19 velhos e 15 velhas e tem ainda a seu cargo um recolhimento que aloja 11 senhoras viuvas pobres.

Recebeu da Assisténcia Publica no ano Economico de 1928-29 pouco mais de Esc. 26.000.000 e no ano economico de 1929-30 Esc. 45.000.000, ao passo que todas as capitales de districto receberam mais de 100.000.000 Esc., algumas mais de Escudos 200.000.000 e outras cidades que não são capitales de districto, tais como Guimarães e Elvas, tambem receberam mais de 100.000.000. Se em vez de considerarmos só os hospitaes nos referirmos a todos os estabelecimentos de caridade de Faro, nota-se que esta cidade recebeu para o hospital-Asilo de S.^{ta} Isabel, Cosinhas economicas, Florinhas do Sul e Cruz Lusa, apenas Esc. 74.000.000.

O Hospital de Faro devia ser, pela sua situação em relação ás outras povoações da provincia, pelo seu corpo clinico e pelo edificio em que está instalado, um hospital districtal, onde, com raras excepções, se poderiam fazer todos os tratamentos, pou-

Misericórdia desta cidade, a fim de ser submetida a uma operação a menina Augusta Madeira, filha do nosso assinante de Cachopo, srs. Antonio Madeira.

PERFIL

*Nasceu a treze de Agosto
Numa vila portugueza,
Donde veem as queijadas
Para a nossa sobremeza.*

*Os seus olhos penetrantes
Encerram tal expressão,
Que fazem mesmo sem q'rer
Palpitar o coração.*

*Sua linda tez nevada,
Faz me nascer o desejo
De nas suas mãos de fada,
Ir depor um longo beijo.*

*O seu rosto tão formoso
E o seu porte airoso e nobre;
Dão-lhe o logar mais honroso
Das mulheres, que o sol cobre.*

Mavires

Mayer Garção

Estupidamente atropelado por um camion carregado de cascos de vinho, foi arrebatado do numero dos vivos este austero democrata, jornalista de largos recursos, cinzelador da frase, que éle sabia manejar como poucos.

Ele deixa uma lacuna difficil de preencher, na falange do jornalismo. Dirigiu conjuntamente com Luiz Deroet, outra vitima da fatalidade, o jornal «A Manhã», que foi durante muito tempo, o grande orientador das massas republicanas.

Se não fôsse este um dos momentos em que a mocidade trabalha confiante e cheia de fé num futuro melhor, vindo cair dia a dia os mais devotos servidores da Republica, julgariamos ficar sem batalhadores dispostos ao sacrificio pelos ideais duma sã Democracia.

A familia enlutada, tão crudelissimamente ferida, de Mayer Garção, apresenta o «Povo Algarvio» as mais sentidas condolências.

FORMATURA

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o sr. Dr. Antonio Almodovar, o qual se encontra passando as férias nesta cidade.

Ao novo Doutor e a sua Ex.^{ma} familia, as nossas felicitações.

Camara Municipal de Portimão

A Comissão Administrativa desta Camara acaba de se inscrever com um novo subsídio de 800.000, para a fundação da «Casa do Algarve».

Sabemos que outras Camaras e entidades algarvias vão seguir o exemplo da digna Comissão.

pando aos doentes a viagem morosa e dispendiosa a Lisboa. Precisava, porém, ser dotado com os elementos indispensaveis, aparelhos cirúrgicos modernos, etc., o que a Assisténcia Publica se lembrasse que deve de preferéncia auxiliar os hospitaes afastados de Lisboa áqueles, que, pela sua proximidade da capital, com rapidez e facilmente encontram aqui todos os recursos de que necessitem.

O Conselho de Assisténcia não deixará de ouvir, de certo, o justo e humanitario apêlo da «Casa do Algarve».

HENRIQUE BORGES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

DENTES ARTIFICIAIS

Rua Ivens, 18—FARO

Consultas em Tavira: ás 3.^{as} e 5.^{as} feiras, ás 5 horas, na Rua 5 de Outubro, 3.

AUTOMOVEL VENDE-SE um «Ford» em estado novo. Preço convidativo. Tratar em Tavira com Domingos José Soares.

ANUNCIO

Faz-se saber que por este Juizo e cartorio do 2.º officio correm editos notificando o indiciado Joaquim Lopes de Brito, tambem conhecido por Joaquim Gualdino, solteiro, trabalhador, residente que foi no sitio da Arvore Torta, freguesia de Pechão, da Comarca de Olhão, atualmente em parte incerta, para no prazo de quarenta e cinco dias a contar da segunda publicação deste anuncio, se apresentar neste Juizo a fim de assistir a todos os termos e ser julgado nos autos de processo de querela que contra ele move o Ministerio Publico pelo crime de arrombamento e furto praticado na noite de 13 de Julho de 1914 na casa de residencia de Manuel José Francisco, residente no sitio da Cativa, freguesia da Conceição, desta Comarca, sob a cominação de, não se apresentando, seguir o processo á sua revelia nos termos da lei podendo ele ser preso por qualquer pessoa do povo, official de Justiça ou agente da autoridade, para ser entregue neste Juizo.

Tavira, 18 de Julho de 1930

O Escrivão do 2.º officio
Eduardo Dias Ferreira
Verifiquei

O Juiz de Direito, sub.º

S. da Costa

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

**Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.**

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

Tipografia MODELO

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

Carlos d'Almeida Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos congeneres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

José Viegas Mansinho

OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA

GRANDE SORTIDO DE ESTOJOS DE PRATA, FAQUEIROS, SERVIÇOS, ETC.

ARMAZEM DE MÓVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular, os melhores e mais económicos. CAMAS de ferro forjado e maciças, exclusivo da «Fábrica Portugal»

TINAS DE FERRO ZINCADO, LAVATÓRIOS, ETC.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 40

Companhia de Cerveja Estrela



**Cerveja Perola
Cerveja Preta**

Cerveja Lisboa 6 G, garrafa 7 decilitros
Cerveja Export-Bier Pilsen

A cerveja ESTRELLA é fabricada pelos processos mais modernos oferecendo a garantia dum producto sem ::: confronto ::: ::

Agente para o concelho de Tavira

Francisco José Pedro da Cunha

Rua José Pires Padinha - TAVIRA

CAFÉ ARCADA

TAVIRA

O proprietario deste café previne os seus Ex.ºs Freguezes que acaba de receber uma enorme quantidade de paos e vinho «Sanguinhal» branco e tinto ao preço de 12\$00 cada 5 litros.

Adquiriu ultimamente grande quantidade de licores estrangeiros e nacionais, da acreditada «Fábrica Ancora».

Encontram-se á venda rebuçados Foot-Ball.

GELO PERMANENTE

Automovel ESSEX

Com pouco uso, vende-se em conta. Trata-se na Rua 18 de Junho, 33, 35—OLHÃO.

AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotograficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH e DUNLOY.

12.000\$00

É o preço do pesado faqueiro de prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estojos um primoroso movel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contador antigo.

N. B.—As laminas das facas que compõem este magnifico faqueiro são inoxidaveis.

Serviços em prata para chá com o respectivo taboleiro ou salva, desde 1.300\$00.

José Viegas Mansinho
TAVIRA

Marcelino Augusto Galbardo

Officina de Serralharia e Ferraria

ESTANCIA DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ESCRITÓRIO E DEPOSITO DE MADEIRA:

R. Dr. Miguel Bombarda, 108 a 112-A

OFICINA

Rua Dr. Miguel Bombarda

(Junto á Cancela do C.º de Ferro)

TAVIRA

Arrendamento de PROPRIEDADES

Arrendam-se, para o próximo ano agrícola, as propriedades situas no concelho de Tavira, denominadas «Paraizo», «Santa Margarida», «Marco» e «Almargem». As cartas, que deverão indicar as quantias oferecidas e se o concorrente dispõe do gado e material necessários, tem de ser dirigidas, até 22 de Agosto corrente, a António Cabreira, Rua das Taipas, 40, Lisboa.

Atenção

Passagens e Passaportes para a América do Norte, Cuba, Argentina, Brazil, Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter toda a documentação necessária

DEBAIXO DOS ARCOS
TAVIRA

José Francisco da Graça RETROZARIA

e Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de Moagem e Massas pelos processos mais modernos.

Officinas de reparações de automoveis com secções de carroserias, pintura, estofador, soldadura autogénia, electrica, etc., etc.

Direcção de tecnicos competentes em todas as secções

Bazar Cavirense

Rua Antonio Cabreira (antiga Rua da Alegria)

TAVIRA

Grande sortido de faianças nacionais e estrangeiras. Serviços completos de jantar, de chá, etc., nacionais e estrangeiros. Sortido completo de vidros. Louças de Sacavem, Vista Alegre e Coimbra. Louças de esmalte e aluminio. Artigos de ménage. Alguidares de zinco e de ferro zincado. Grande variedade em bustos de Terracota. Brinquedos para todos os preços. Perfumarias. Artigos religiosos. Artigos proprios para brindes. Grande variedade de candeeiros para electricidade. Artigos de fotografia e cinematografia das acreditadas marcas Zeiss Ikon e Contessa Netel. Peliculas, chapas, papeis e filmes da acreditada marca Gevaert. Bicycletas, motocicletas e stok de pneus e camaras d'ar Michelin. Artigos para bicycletas.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES BRINDES EM TODAS AS COMPRAS

Pede-se uma visita a este estabelecimento

TUDO MUITO BARATO

Tin-já em casa



SÓ COM

TINTAS de HEITMANN

Marca RAPOSA

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA
1\$50

As tintas «Marca Raposa» são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L. da

8, Rua da Liberdade, 10

Pobrezinhas!

Minha mãe, foi como em vida
Uma santa para os pobres;
Olhava-os com dôr sentida,
Esmolava-os cada dia,
Dava sempre o que podia
Para alívio dos seus males,
Os sentimentos mais nobres
Que na alma possuía,
Sempre todos repartia
Pela gente precisada,
Deu-lhes a alma cançada,
A alma sem alegria,
Na triste esmola ofertada
A cada pobre que via.

Mas entre tanta pobreza
Destacava com fervor,
Aqueles que á natureza
Deviam a sua dor.

Eram os seus favoritos,
Dentro desta nossa terra,
O grupo de aleijaditos
Que aí vemos cada dia
Sem vida, sem alegria.

O Joaquim, levou-o a morte:

Á porta do hospital,
O Joaquim, a quem a sorte
Lhe doára p'ra seu mal,
Não só o ser aleijado
Mas a doença coitado
Que o prendia á devoção
Do Largo de São Francisco,
Como se ele promettesse
Estar sempre em oração,
P'ra que Deus o não s'quecesse
E lhe desse algum alívio,
Para voltar ao convívio
Com damas apaixonadas
A quem entregava o Sim...
Com suas mãos aleijadas.

O bom, o pobre Joaquim,
Levou-o a Morte do mundo,
Levou-o Deus para si.

Não conheceis o José?
De todos o mais velhinho,
Simpático, aleijadinho,
Que muita gente não vê
Porque a velhice o tomou;
E coitado, o proibiu
De bater a cada porta,
De pedir como pediu.

Os outros? ambos iguais,
Só diferem na maneira
Da sua esmola obter,
Passam anos e leaes
Ao seu poiso favorito,
Lá estão no seu mistér;
Já toda a gente os conhece,
Até a noite chegar;
Nada pedem, não imploram,
Quem os olhar adivinha
Qual é a sua missão,
São duas almas que choram
O favor de uma esmolinha
Com a doce quietação
Dos seus olhares magoados,
Em cada peito, apressado,
Trémulo bate um coração
Mais pobre que o pobresinho,
A quem o destino atroz
Poz um léma, que afinal
Nos podia pôr a nós.

Dá-lhes emola leitor,
Eu sei que tens coração,
Repara que os pobresinhos
Nada tem, coitadinhos,
E precisam de ter pão.

Rogélio Vas

TRIGO

Compra-se qualquer quantidade posto na minha Fábrica ao preço da Tabela.

Pagamento imediato.

J. A. Pacheco - Tavira

ECOS e NOTÍCIAS

Festas de S.^{ta} Luzia

Realizaram-se como anunciámos as tradicionais festas em honra da padroeira do laborioso povo de S.^{ta} Luzia.

Como nos demais anos a concorrência foi grande prolongando-se até altas horas da noite permanentes carreiras de automóveis e camionetes.

Abrilhou as festas a excelente Banda Municipal de Tavira que, como de costume, fez ouvir o seu magnífico reportório.

Arcada da Praça

Lembramos á Ex.^{ma} Camara a conveniência duma melhor iluminação na Arcada pois é irrisória comparando-a á dos nabos que bem próximos vicejam...

E porque estamos com a mão na massa vamos fazer a comparação do pavimento da mesma Arcada e dos futuros passeios a côres, da rua José Pires Padinha. Simplesmente desagradável não só á vista como ao sentir. Ao passo que num o nosso calçado desliza suavemente, no outro o aspecto de cocheira junta-se ás topadas dadas a todo o momento. Quando será que nos poderemos orgulhar de vêrmos a nossa Terra civilisada.

Festas da Cidade

Estão já próximas as Grandes Festas de Tavira e extranhámos a falta de movimento em roda das mesmas. Já se diz por aí que elas se não realizam mas estamos certos que a Ex.^{ma} Comissão não deixará de trabalhar no sentido de levar a efeito as mais belas festas do Algarve.

Museu Regional de Amostras

Afim de colher elementos para a constituição deste organismo, que tão relevantes serviços pôde prestar á agricultura, indústrias e ao próprio comércio do Algarve, a Comissão Directiva da «Casa do Algarve», em Lisboa, dirigiu aos presidentes de todos os Sindicatos agrícolas da provincia a seguinte circular:

«Ex.^{mo} Snr.- Desejando a Comissão Directiva da «Casa do Algarve» inaugurar, em Outubro próximo, um Museu Regional de Amostras, onde figurem todos os productos indústrias e agrícolas do Algarve, não podia a mesma Comissão alheiar-se do valiosíssimo concurso de V. Ex.^a, esperando que se dignará conseguir dos agricultores filiados nesse Sindicato, amostras seleccionadas dos seus productos, com a possível exemplificação das embalagens, preço de venda por unidade, a retalho e por grosso, área e local da produção, etc.

Possui V.^a Ex.^a, com certeza, muitos dados estatísticos de valor, sobre a actual produção agrícola do Algarve, preço corrente dos productos por quilo e tonelagem, preço provável etc.

Todos esses elementos são preciosísimos, para podermos orientar, com a devida consciencia a nossa propaganda e as nossas iniciativas, em prol da valorização e

Casino da Manta Rota

Reabriu ontem este conceituado casino, que todos os anos atrai áquela praia, imensos forasteiros.

Festa no Quartel da Atalala

Fomos informados que deverão continuar hoje, os festejos que os sargentos residentes nesta cidade levaram a efeito nos dias 1 e 3 do corrente, no Quartel da Deligencia do Regimento de Infantaria 15.

Se atendermos á maneira como decorreram os dois primeiros dias de festas, julgamos poder afirmar que o dia de hoje, levará ao quartel imenso povo, que ali encontrará todos os divertimentos que lhe farão passar algumas horas de franca alegria.

Nova Camionete

A Garage Tavirense L.^{da} acaba de pôr ao serviço do público a «terceira Internacional», recentemente construída na fabrica da firma J. A. Pacheco desta cidade.

E' uma camionete que oferece grandes comodidades e que nas terras por onde passar, imporá certamente uma industria que dentro em pouco terá grande incremento, o que honra sobremaneira a firma que se lançou nessa empresa e a terra que possui semelhante fabrica.

JAIME SILVA

MÉDICO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira - TAVIRA

Os Partidos como escolas de Democracia

O editorial que hoje publicamos é transcrito do nosso colega de Lisboa «O Povo». Aproveitamos a ocasião, para agradecer ao brilhante diario republicano, as palavras elogiosas que teve para com o nosso jornal, num dos seus últimos numeros.

ZOZIMO RAMOS

MÉDICO

Rua José Pires Padinha, 50

Telefone N.º 42

TAVIRA

VENDEM-SE

Caixotes para cereais com capacidade para um e dois moios em bom estado.

Tratar na Merceria Cunha - Tavira.

justo apreço do esforço Algarvio.

Certos da devotada cooperação de V.^a Ex.^a, apresentamos-lhe, com os nossos respeitosos cumprimentos, os nossos sinceros votos de

Saude e Fraternidade

O 1.^o Secretario

a) Mateus Moreno

«A Lutuosa Nacional»

Esta nova associação de socorros mutuos, aprovada oficialmente e tendo em vista como supremo objectivo a Solidariedade Humana, garantirá com o pagamento de uma pequena cota, á pessoa ou pessoas que mais se presam, o subsidio que pago por uma só vez as irá livrar das dificuldades que o passamento de quem as mantem, sempre deixa.

Admite socios de 16 aos 55 anos de idade, que possuam a devida idoneidade moral e boas condições de sanidade, sem distinção de sexo, profissão ou naturalidade.

«A Lutuosa Nacional» com séde na Rua Arco Bandeira, 30-3.^o D. Lisboa fornece todos os esclarecimentos.

Tavira Ginásio Club

O Conselho Técnico do Tavira Ginásio Club acaba de abrir escolas de natação e remo para os socios que queiram praticar e representar o Club na presente época.

E' para felicitar o nóvel Club conterrâneo, que tão activamente vem pugnando pela verdadeira causa do desporto.

Relógio

Constantemente ouvimos reclamações pela dificuldade de leitura que o nosso relógio da torre oferece. Passageiros de camionetes a que perdem as viagens por não saberem a quantas andam...

Não seria conveniente a colocação dum relógio, mesmo pequeno, no recinto destinado ás camionetes?

CURSO DE EXPLICAÇÕES

Dão-se explicações do Curso Geral dos Liceus e cursos singulares por pessoas com pratica de ensino e bons resultados no ano corrente

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA

GARAGE TAVIRENSE, Ltd.

TAVIRA

Camionetes International

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

Esta Empresa no intuito de bem servir todo o Publico participa que vai inaugurar uma carreira entre Tavira e Faro e vice-versa para transporte de estudantes, achando-se desde já aberta a inscrição no seu escritorio na Rua Almirante Candido Reis n.º 22, onde se prestam tambem todos os esclarecimentos.

A Garage Tavirense, Ltd.

Assinal «O Povo Algarvio»

A Tabaqueira

«Fumadores»

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e outros camelos, A Tabaqueira protestando contra esses insultos, diz-vos:

Experimental o papel EXTRA D'A TABAQUEIRA e dar-lhes-hel a preferencial Porque:

É O MELHOR É O MAIS BARATO

Analyses de laboratorios officiais portugueses afirmam que o papel da EXTRA D'A TABAQUEIRA: E' o mais pobre em cinzas. E' isento de substancias nocivas. Os boletins de Analyses do nosso e outros papeis que para ahi se vendem, estão á disposição do publico na Rua do Comercio, n.º 49—2.º andar.

Experimental o papel Extra D'A TABAQUEIRA

A' venda em todas as TABACARIAS

ANUNCIO

No dia 24 de Agosto proximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca sito no Palacio da Galeria desta cidade, arrematar-se-ha pelo maior lance oferecido acima da importancia de mil quatrocentos escudos e setenta centavos—valor porque se acha descrita na matriz—uma casa terrea em ruinas na Rua D. Paio Peres Correia, freguesia de Santiago, desta cidade, pertencente ao executado José Antonio Pires que foi residente na Rua Dr. Parreira desta cidade e se acha ausente em parte incerta—a qual foi penhorada na execução fiscal que a Fazenda Nacional contra ele move por falta de pagamento da contribuição predial do ano de 1928-1929. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á arrematação.

Tavira, 28 de Julho de 1930

O Escrivão do 2.^o officio Eduardo Dias Ferreira Verifiquei

O Juiz de Direito, substituto em exercício S. da Costa

ARRENDAR-SE

Em Cacela a propriedade do Cordovil que consta de terras de sequeiro, regadio e matos. Quem pretender dirija-se a Celeste Bandeira,—Tavira.

VENDE-SE Nesta cidade um prédio na Rua Antonio Viegas, N.º 7. Tratar com Antonio Pedro, no «Café Arcada».